

NOTAS E INFORMAÇÕES / NOTES AND INFORMATION

ANOMALIAS EM CONCHAS DE *BIOMPHALARIA STRAMINEA* (DUNKER, 1848), CRIADAS EM LABORATÓRIO. (PULMONATA, PLANORBIDAE) *

Roberto Milward de ANDRADE **
Osmar S. CARVALHO ***

RSPU-B/178

ANDRADE, R. M. de & CARVALHO, O. S. — *Anomalias em conchas de Biomphalaria straminea (Dunker, 1848), criadas em laboratório. (Pulmonata, Planorbidae). Rev. Saúde públ., S. Paulo, 7: 283-4, 1973.*

RESUMO: Assinala-se o encontro de anomalias em conchas de 90 espécimens de *Biomphalaria straminea*, traduzidas por acentuada deformação da última espiral. Os exemplares pertencem à população criada em laboratório e procedente de Curvelo, Minas Gerais, Brasil.

UNITERMOS: *Biomphalaria straminea* (Anomalias) *; *Planorbidae* *; *Esquistossomose* *.

No decurso do crescimento, as conchas dos moluscos planorbídeos podem muitas vezes apresentar deformações variáveis, dificultando ou impedindo a classificação genérica ou específica dos exemplares em causa. Tal é, por exemplo, o que verificou SCOTT (1951) em relação a um espécimen anômalo de *Biomphalaria peregrina* (d'Orb. 1835) (= *Tropicorbis peregrina*) coletado em Paso de los Libres, Argentina.

Na presente comunicação, assinalamos o encontro de deformações em conchas

de numerosos exemplares de *Biomphalaria straminea* (Dunker, 1848), cuja ocorrência não seria de caráter fortuito.

As conchas estudadas — num total de 90 e cujos diâmetros variaram como adiante indicado — foram recolhidas num dos aquários de vidro, no Centro de Pesquisas René Rachou do Instituto Nacional de Endemias Rurais (CPqRR-INERu), utilizados para criação da espécie mencionada. Os planorbídeos descendiam de cepa originária de Curvelo

* Trabalho complementado com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas.

** Do Centro de Pesquisas "René Rachou", INERu-FIOCRUZ — Caixa Postal 1743 — Belo Horizonte, M.G. — Brasil, e da Universidade Federal de Minas Gerais — Belo Horizonte, M.G. — Brasil.

*** Do Centro de Pesquisas "René Rachou", INERu-FIOCRUZ.

(MG) e capturada há cerca de três anos passados.

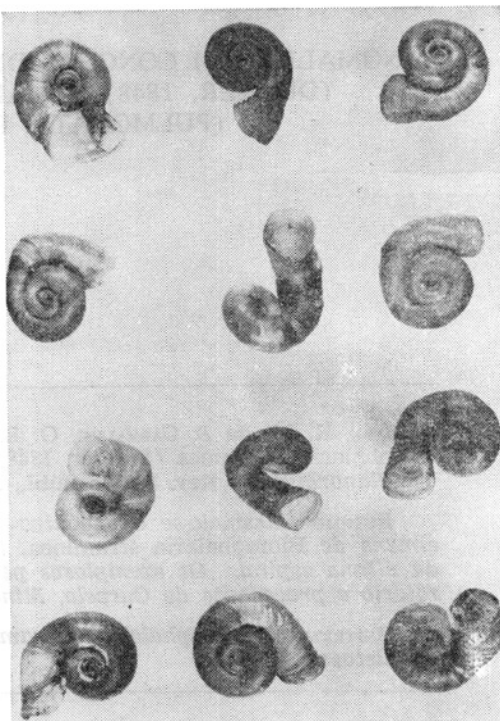
O número de exemplares anômalos, segundo os respectivos diâmetros, foi o seguinte: 1 = 5mm; 15 = 8mm; 36 = 9mm; 27 = 10mm; 5 = 12mm; e, finalmente, 1 exemplar com 13mm.

Os exemplares vivos, ainda existentes no aquário quando da remoção da água, eram de porte inferior a 5mm e não evidenciavam deformações em suas conchas.

Como pode ser observado pela Figura que acompanha a presente nota, todas as malformações referem-se a acentuadas alterações no último giro ou espira das conchas. No caso, nota-se deposição suplementar de material calcáreo após completado o crescimento dito normal de cada exemplar. Quando a deposição suplementar foi quantitativamente maior, o giro suplementar ou anômalo tendeu a se deslocar do plano comum às demais espiras.

Presentemente, descendentes da cêpa mencionada estão sendo mantidos no

laboratório, para estudos genéticos ulteriores.



RSPU-B/178

ANDRADE, R. M. de & CARVALHO, O. S. — [Anomalies in *Biomphalaria straminea* a whorl (Dunker, 1848) kept in laboratory (Pulmonata, Planorbidae).] *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 7: 283-4, 1973.

SUMMARY: The occurrence of 90 *Biomphalaria straminea* shells displaying marked deformation in their last whorl, is reported. The referred to planorbid population originates from a strain collected, about three years ago, in Curvelo, MG (Brazil), and which has been kept in laboratory glass aquarium.

UNITERMS: *Biomphalaria straminea*, Anomalies*; Planorbidae*; Schistosomiasis*.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

SCOTT, M. I. H. — Un caso de anomalia de forma en *Tropicorbis peregrinus* (d'Orb.) (Planorbidae). *Physis*, 20:498-99, 1951.

Recebido para publicação em 25/5/1973

Aprovado para publicação em 10/7/1973